

O CASTELO DA MATEMÁTICA

Grace Lye Sato, IME-USP, grace.lye.sato@gmail.com

Luan Moreira, IME-USP, luan.moreira.oliveira@usp.br

Mariana Ferreira Rodrigues, IME-USP, mariana.ferreira.rodrigues@usp.br

Murilo Cantão Bizutti, IME-USP, murilo.bizutti@usp.br¹

Profa. Daniela Mariz Silva Vieira, IME-USP, danim@ime.usp.br²

Prof. Rogério Osvaldo Chaparin, IME-USP, rogerio@ime.usp.br³

Resumo

O projeto foi pensado para a escola Luiz Bortolosso, localizada em Osasco/SP. Trabalhamos com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, por isso decidimos focar na alfabetização matemática e introdução das ideias de adição e subtração. Como os alunos ainda não estão acostumados com a organização da escola, com o contato com outras crianças e com a escrita, os jogos nos pareceram uma ótima saída, pois assim conseguimos atrair a atenção dos alunos, fazer com que eles lidem com vitória/derrota e ensinar Matemática de uma maneira diferente (menos “conteúdistas”). Além disso, a avaliação da aprendizagem usando jogos dá uma alternativa para os alunos que não conseguem se expressar bem em atividades escritas.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Aprendizagem matemática. Jogos. Números. Adição.

Contexto lúdico

Todo o projeto foi feito tendo como base a seguinte história:

“A era medieval sempre foi cheia de mistérios... Num tempo onde a vontade pela conquista era predominante, circulava um boato até mesmo pelos mais pequenos vilarejos. Não havia um habitante sequer que não conhecesse sobre o grande castelo perdido da Matemática. Um certo dia, o misterioso castelo finalmente foi encontrado por alguns aldeões que se perderam em uma floresta, sendo avistado em uma depressão além das montanhas. Um grande escândalo aconteceu e todos já sabiam da grande notícia. Muitos tentaram chegar até o castelo, mas ninguém conseguiu solucionar os

¹ Estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática do IME-USP.

² Professora supervisora do Departamento de Matemática do IME-USP.

³ Educador do CAEM, IME-USP.

desafios para chegar até ele. Foi então que os quatro líderes talentosos e inteligentes decidiram tentar conquistar o castelo: o destemido Cavaleiro com sua espada, a dedicada Alquimista com seus livros, a sagaz Arqueira com seu arco e flecha e o deslumbrante Trovador com seu violão. Cada um deles está a procura de seguidores nobres e leais, que se unirão com apenas um propósito: conquistar o lendário castelo da Matemática. Porém, apenas um deles poderá reinar no castelo. Quem será o grande vitorioso nesta grande aventura? Caberá a vocês agora decidir! Unam-se ao seu líder e resolvam os desafios para obterem pontos e chegar cada vez mais perto de conquistar o castelo!”

Este contexto foi pensado para atrair a atenção dos alunos, já que muitas histórias infantis têm esse contexto medieval, e ainda para criar uma ligação entre todas as atividades. Apesar de apenas uma das atividades ter relação direta com o contexto – a trilha com o castelo no final – todas as outras contam pontos e os conteúdos vistos nos primeiros jogos também aparecem nesta última atividade. As seguintes atividades compõem o projeto:

- ✓ Atividade 1 – Amarelinha
- ✓ Atividade 2 – Uno
- ✓ Atividade 3 – Dinâmica (Guatemala)
- ✓ Atividade 4 – Cubra a diferença (PNAIC)
- ✓ Atividade 5 – Trilha

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Portal MEC. **Múltiplos instrumentos podem aperfeiçoar o processo de avaliação escolar**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2014/07/multiplos-instrumentos-podem-aperfeiçoar-o-processo-de-avaliacao-escolar>. Último acesso em 05/10/2015.

BRASIL. Coleção: **Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa**, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC/SEB, 2014.

BRENELLI, Rosely P. **O Jogo como espaço para pensar**: a construção de noções lógicas e aritméticas. Campinas, SP: Papirus, 1996.

KAMII, Constance. **Reinventando a aritmética**: implicações da Teoria de Piaget.

LOPES, M. G. **Jogos na Educação**: criar, fazer, jogar. São Paulo: Cortez, 1999.

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. **Crianças fazendo matemática**. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.